

O PRESCRITO, O IMPLEMENTADO E O POSSÍVEL: O PROCESSO DE TRABALHO DO NÚCLEO DE APOIO À SAÚDE DA FAMÍLIA NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO

Juliana Giaj Levrá de Jesus (Juliana Giaj Levrá de Jesus) (/proceedings/100058/authors/336592)¹; Annie Thayná Avelino Cerqueira (Annie Thayná Avelino Cerqueira) (/proceedings/100058/authors/336593)²; Felipe Cardia Alves (Felipe Cardia Alves) (/proceedings/100058/authors/336594)²; Harielle dos Santos Rocha (Harielle dos Santos Rocha) (/proceedings/100058/authors/336595)²; Jaci Pinto de Souza (Jaci Pinto de Souza) (/proceedings/100058/authors/336596)²; Raphael Rodrigues Guimarães (Raphael Rodrigues Guimarães) (/proceedings/100058/authors/336597)²; Thayene de Oliveira Belo (Thayene de Oliveira Belo) (/proceedings/100058/authors/336598)²; Rondineli Mendes da Silva (Rondineli Mendes da Silva) (/proceedings/100058/authors/335736)³; Vera Lucia Luiza (Vera Lucia Luiza) (/proceedings/100058/authors/336223)⁴

#99434

ars/o-prescrito--o-implementado-e-o-possivel--o-processo-de-trabalho-do-nucleo-de-apoio-a-saude-da-familia-no-municipio-do-r)

Apresentação/Introdução

O Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF), dispositivo que completa 10 anos em 2018, ainda apresenta dissenso em relação ao que é prescrito para seu processo de trabalho dependendo do município de sua execução (CORREIA et al., 2017). No município do Rio de Janeiro (MRJ), o processo de trabalho da equipe NASF apresenta algumas peculiaridades em relação a sua implementação e sua organização.

Objetivos

O objetivo do estudo é discutir o processo de trabalho do NASF no cenário da Estratégia de Saúde da Família do MRJ, por meio da descrição do prescrito para processo de trabalho do Núcleo e análise das percepções dos trabalhadores sobre a temática.

Metodologia

Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa, realizada em uma unidade básica de saúde no MRJ no período de setembro de 2017 a fevereiro de 2018. Para a coleta dos dados, foram realizados dois grupos focais e uma entrevista conduzidos por roteiros semi estruturados. A pesquisa contou com a participação de 19 trabalhadores, incluindo representantes da equipe mínima, do NASF e da gestão central. A análise de dados tomou por referência a análise temática proposta por Minayo (2015). Assim, foram criados seis eixos: 1) Prescrito para o NASF; 2) NASF no MRJ; 3) Organização do processo de trabalho NASF; 4) Lógica de cuidado; 5) Desafios do trabalho NASF e 6) Potencialidade do trabalho NASF.

Resultados

Como resultado, o estudo aponta que o processo tardio de implantação do NASF no MRJ tem influência sobre a organização do seu processo de trabalho, atualmente baseado em uma agenda padrão. Além disso é influenciado por questões como: baixa cobertura NASF, rede de serviços da atenção secundária insuficiente, aspectos relacionais entre trabalhadores, complexidade do território atendido e modelo de gestão adotado. Os participantes da pesquisa, em sua maioria, reconhecem como positivo o apoio oferecido pelo Núcleo e a potência do instrumento para um olhar mais ampliado sobre o processo de saúde-doença, qualificando o processo de trabalho a partir do fortalecimento do saber coletivo.

Conclusões/Considerações

Por fim, o trabalho permitiu um olhar sobre o que é produzido pelo NASF para o serviço de saúde na atenção básica. Conclui-se que as

questões que permeiam o processo de trabalho do NASF no MRJ apresentam semelhanças e particularidades em relação a outras experiências no país. Mesmo diante das contradições e dificuldades vividas, os trabalhadores NASF constroem ou desconstróem vias para uma prática de cuidado mais emancipadora e reflexiva.

Tipo de Apresentação

Oral

Instituições

¹ USP - ENSP/ Fiocruz ;

² ENSP/Fiocruz ;

³ Escola Nacional de Saúde Pública (ENSP)-FIOCRUZ ;

⁴ Escola Nacional de Saúde Pública, Fundação Oswaldo Cruz

Eixo Temático

Políticas e Gestão do Trabalho em Saúde

Como citar este trabalho?